

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR SIDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SÃO LUÍS

Giny Ryade Santos Pimentel¹; Helen Byanca Sousa Carvalho¹; Vanessa Virgínia Lopes Ericeira².

¹Acadêmicas de Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão. ²Docente de Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão.

A síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) causada pelo vírus HIV (human immunodeficiency vírus) se apresenta como um problema de saúde pública em virtude do contínuo crescimento da infecção na população. Objetivo: realizar o levantamento do perfil clínico dos pacientes acometidos por SIDA em um hospital de referência em São Luís/MA. Estudo transversal, abordagem quantitativa realizado na prática de Enfermagem em uma unidade hospitalar. Foram avaliados 13 prontuários deste grupo de pacientes. As variáveis foram: sexo, idade, comorbidades vinculadas à SIDA, diagnóstico tardio e recente, abandono e tratamento irregular. O levantamento de dados foi realizado em pacientes que estão em tratamento de SIDA, 76,92% pertencem ao sexo masculino, 23,07% ao sexo feminino. 61,53% com idade entre 27 e 37 anos; 15,38% entre 40 e 47 anos e 23,07% com idade igual ou superior a 50 anos. 61,53% dos pacientes internaram por apresentar comorbidades associadas à SIDA. Entre elas, destacam-se a neurotoxoplasmose 23,07%; tuberculose 23,07%, sendo 15,38% tuberculose ganglionar; candidíase oral 15,38%; neurocriptococose 15,38%; pneumonia 7,69% e herpes perianal 7,69%. 7,69% obtiveram diagnóstico de forma tardia e 30,77% foram recentemente diagnosticados. Em relação à Terapia Antirretroviral-TARV, 23,07% referiram abandono de tratamento, o que correspondeu ao mesmo número de pacientes com irregularidade neste. Observou-se maior prevalência do sexo masculino, o que se mostrou similar à outra pesquisa. Chama atenção a quantidade de pacientes acometidos com doenças oportunistas graves, podendo ser reflexo de falha na assistência à saúde dessas pessoas, visto que 7,69% diagnosticados tardiamente, já apresentavam graves comorbidades. Em relação à TARV, observou-se que quase metade dos estudados negligenciou o tratamento em algum momento. Observa-se nesse estudo que na maioria das internações há predomínio do sexo masculino, com faixa etária entre 27 e 37 anos e que apresentam quadros importantes de doenças oportunistas. Ressalta-se a importância de uma equipe multiprofissional para acompanhamento dos pacientes com SIDA, dando ênfase a divulgação de informações sobre prevenção, diagnóstico precoce e adesão à TARV.

Palavras-chave: SIDA, HIV, infecções oportunistas.